

BIBLIOGRAFIA COMENTADA

RESUMO LIVRE dos artigos:

- 1-“Pente Fino *versus* Exame Visual no diagnóstico de infestação de piolhos.”
- 2-“Estudo Observativo: Pente Fino Úmido (*wet combing*) *versus* inspeção visual do couro cabeludo para detectar piolhos em crianças .”

1-Autor(es): Mumcuoglu, K.Y, Friger, M. ,Ioffe-Uspensky, I., Ben-Ishai, F. & Jacqueline Miller, J. **Data:** 1998

Título Original: Louse Comb Versus Direct Visual Examination for the Diagnosis of Head Louse Infestations.

Publicado em: *Pediatric Dermatology* Volume 18 Page 9 January/February 2001

2-Autor(es): Maeseneer, J., Blokland, I., Willems, S., Stichele, V.R. & Meersschaut, F. **Data:** 2000

Título Original: Wet combing versus traditional scalp inspection to detect head lice in schoolchildren: observational study.

Publicado em: *British Medical Journal*, Nov 11, 2000

**Como determinar se uma cabeça está ou não com piolhos??
Há controvérsias, quanto à melhor maneira!!!
Dois estudos um do ano 1998 e outro do 2000 comprovaram que
o método mais eficiente para realizar este diagnóstico é o uso do
pente fino!! Veja aqui esses estudos comentados.**

Na maioria dos estudos epidemiológicos e nos exames realizados nas escolas se observa que o método mais usado para diagnosticar a presença destes insetos é o exame visual do couro cabeludo.

O estudo de Mumcuoglu e colaboradores (1998) examinou 280 crianças de uma escola perto de Jerusalém compreendidas dentro da faixa etária de 7 a 10 anos.

As crianças foram examinadas duas vezes, uma com o método de exame visual e a outra com o uso do pente fino. Durante a inspeção visual, o cabelo foi

repartido com os dedos a cada dois centímetros e foram procurados piolhos se movimentando perto do couro cabeludo.

Já na inspeção do pente fino, o cabelo foi escovado previamente com pente comum para remoção de nós, e depois o cabelo foi penteado com o pente fino desde o couro cabeludo até as pontas. Após o seu uso, o pente foi examinado sob uma boa fonte de luz para a observação de piolhos vivos.

Foram procurados piolhos vivos! Pois o diagnóstico geralmente é baseado na presença de lêndeas, e nem sempre quando há lêndeas, existem piolhos vivos na cabeça das crianças, podendo se tratar de uma infestação antiga, não mais ativa.

Comparando os resultados:

A tabela a seguir mostra do total de crianças com piolhos, qual a porcentagem de sucesso do método. Em quais foram encontrados: piolhos vivos + lêndeas ou só lêndeas. Além do tempo médio necessário para se observar o primeiro piolho, durante ambos os métodos:

	Pente Fino	Exame Visual
Piolhos vivos + lêndeas	25,5%	5,7%
Lêndeas	31,3%	49%
Tempo médio para a observação do primeiro piolho	57 segundos	116 segundos

A estatística do estudo mostra que o pente fino é cerca de quatro vezes mais eficiente e duas vezes mais rápido do que a inspeção visual!

Pelas estatísticas se observa entretanto que quando se procura lêndeas, o sucesso é maior na inspeção visual do que na inspeção com pente fino. Porém o dado relevante no estudo é de que são os piolhos vivos, que indicam realmente uma **infestação ativa, e não simplesmente lêndeas.**

No estudo de Maeseneer e colaboradores (2000), crianças na faixa etária de 2 a 12 anos de uma escola de Ghent na Bélgica, foram examinadas.

Assim como no outro estudo, elas foram examinadas duas vezes, uma com a inspeção visual e outra envolvendo o uso do pente fino. Mas usado de forma diferente, conforme um método chamado de *wet combing*, onde são penteados cabelos molhados e com condicionador.

Das 224 crianças que foram inspecionadas, 49 delas (22%) deram resultado positivo para a infestação por piolhos pelo método do pente fino, e no entanto, 17 dessas crianças (7,6%), foram diagnosticadas livres da infestação, pelo método tradicional de inspeção visual. E ainda pior, 175 crianças do total (78%) **não** tinham piolhos no exame com o pente fino. Mas entretanto, 14 delas (6,2%) deram um falso resultado positivo pela inspeção visual.

Por este estudo conclui-se que a inspeção visual não é adequada para detectar piolhos, 30% dos seus resultados positivos e 10% dos negativos foram falsos!!

Por estes dois estudos observa-se que o uso do pente fino além de ser barato, ecológico e auto-suficiente é mais preciso para o diagnóstico e tratamento da pediculose, e que ele **deve fazer parte** de toda estratégia de controle de piolhos.

Os artigos estão em:

- 1- <http://www.blackwell-synergy.com/doi/full/10.1046/j.1525-1470.2001.018001009.x>
- 2- <http://bmj.bmjournals.com/cgi/content/full/321/7270/1187>

Maria José I. Gutierrez^{1,2} & Carlos Fernando S. Andrade¹
(29/08/2006)

¹Depto. Zoologia, IB UNICAMP

²Acadêmica, Biologia - PUCC